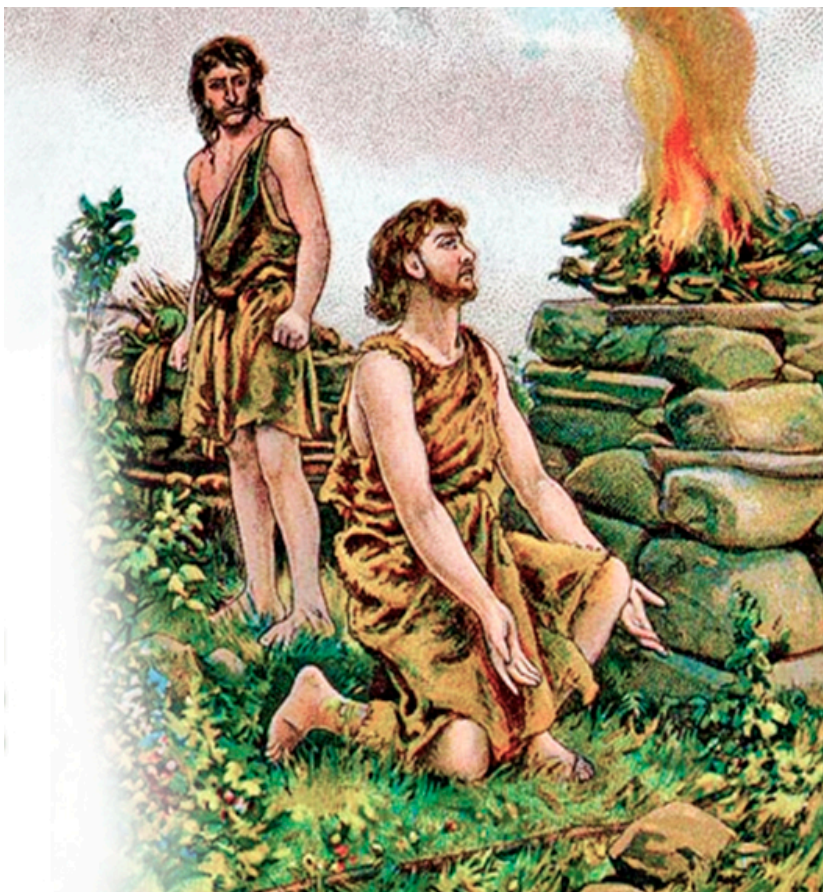


# Reflexão sobre a Inveja

Escrito em 09/12/2006 = revisado em 17/10/2014

## O invejoso é como uma estrela cadente!

A inveja vem do sentimento de incompetência. Este sentimento provém da própria inveja, pois o invejoso não tem metas próprias a alcançar uma vez que seus objetivos variam, pois estão condicionados às mais recentes conquistas de terceiros. O invejoso não se satisfaz em ter somente as coisas de outrem, mas deseja o lugar delas. Falta brio na personalidade do invejoso. A personalidade é a forma de ser, de agir

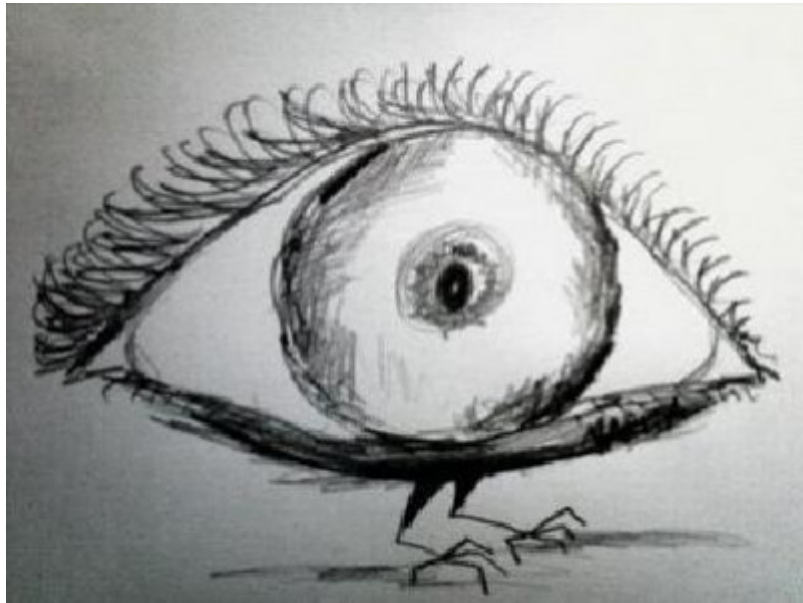


e reagir de determinada pessoa, mas o invejoso consciente ou inconscientemente maquia sua personalidade. O mais perigoso é que a inveja vem de pessoas que menos se espera. Geralmente, ela surge nas pessoas mais próximas do nosso convívio, das que nos cercam e até se assentam à nossa mesa, se aproveitando disso, o invejoso começa a minar as forças do invejado, sem que por muitas e muitas vezes este perceba.

A inveja é totalmente maligna, nasceu com o próprio inimigo, uma vez que este ao atentar para o Criador, ao invés de louvor, temor e amor, ficou totalmente deslumbrado. Dando sentimentos humanos para ele, eu o imagino todo eufórico, como alguém que achou que tinha descoberto um

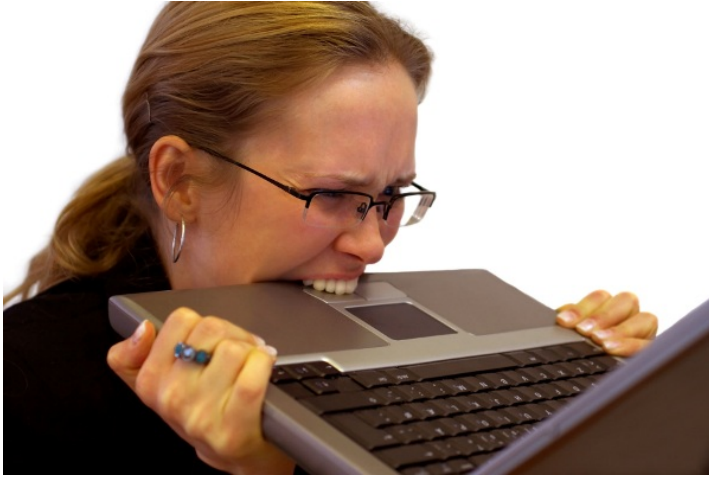
grande tesouro para o seu sucesso pessoal. O texto a seguir é utilizado por muitos para demonstrar a personalidade do inimigo. **“Eu subirei ao céu. Acima das estrelas de Yahuh exaltarei o meu trono; no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do norte. Subirei acima das mais altas nuvens; serei semelhante a Yahuh”** [ישעיהו - Yeshayahu (Isaías) 14:13] - quando na verdade podemos dizer que queria tomar o lugar e ser adorado como o próprio UL.

Isso me faz meditar sobre uma coisa; o invejoso tanto pode cobiçar por pequenas coisas, desde o de desejar uma roupa idêntica à de alguém que inveje, quanto pode desejar as coisas mais absurdas como querer competir com alguém que está muito além de sua capacidade



intelectual, social ou cultural. Não quero com isso reafirmar teorias que sobrepujam pessoas sobre pessoas, como a exemplo de Hitler, que pregava que o povo alemão era a **“raça pura”** e superior a yahudim, negros etc. O que digo é que o invejoso, muitas vezes encontra-se despreparado, mas fica cego e obcecado e acha que pode competir de igual para igual e muitas vezes acha que ele é o melhor, mas está numa condição inferior por injustiça. Este desejo faz com que este faça papéis ridículos, pois não sabe o seu lugar e não reconhece a sua limitação. Chega a desprezar suas melhores qualidades por viver obstinado por outra pessoa. Deixo claro que não há concorrentes para Yahuh. UL não foi criado. Ele é o Criador.

A inveja é como a ferrugem que destrói. Ela tanto poderá destruir o invejoso como prejudicar, e muito, o invejado. Se faltar discernimento ao invejado, este poderá sofrer um grande dano – **“Cruel é o furor e impetuosa a ira, mas quem pode parar na presença da inveja?”** [משלי - Mishle (Provérbios) 27:40].



A inveja pode preceder o ódio e mesmo a relação de “**amizade**” onde um seja o invejoso pode durar anos. Mas a inveja é tão maligna que poderá fazer o invejoso mentir, trapacear, insubordinar-se e até matar. Foi o caso de Caim que matou seu irmão Abel [בראשית - Bereshit (Gênesis) 4] e dos irmãos de

Yosef (José) que o venderam como escravo para mercadores que o revenderam no Egito e, depois, mentiram para o vosso pai [בראשית - Bereshit (Gênesis) 37]. Há outro caso ainda bem conhecido, o de Saul, que intentou contra vida de Daid. A Palavra conta: ***“As mulheres, dançando, cantando umas para as outras, dizendo: Saul feriu os seus milhares, porém Daid os seus dez milhares. Então Saul se indignou muito, pois estas palavras lhe desagradaram muito, e pensou: Dez milhares deram a Davi, e a mim somente milhares. Na verdade, o que lhe falta, senão só o reino? Daquele dia em diante Saul trazia Daid sob suspeita”*** - disse mais Saul: ***“Encravarei a Daid na parede”*** [שמואל א - Shmuel Alef (1 Samuel) 18]. Saul bem que podia alegrar-se por Daid ser um de seus soldados e amigo de seus filhos, mas o detestou, pois ficou com seu ego ferido.

Assim, entendemos como a inveja é traiçoeira. Muitas vezes, o invejoso pensa estar curado desse seu mal, até que aquele a quem inveja apareça com uma nova conquista. Percebo que o invejoso pode sentir inveja por várias pessoas, mas normalmente, este sentimento é mais intenso e prevalente por uma pessoa específica, por isso o invejoso sempre despreza as suas melhores conquistas, aquelas conseguidas pelo seu próprio mérito e sempre valorizará mais as conquistas do outro. Sempre estará descontente com sua condição e sempre quererá a posição do outro.

## **A inveja é a podridão dos ossos**

Muitas dissensões dentro do povo de Yahuh são provocadas pela inveja que é resultado de espírito mundano. A Palavra fala sobre isto:

**“Verdade é que muitos pregam a Yahushua Há Mashiach por inveja e porfia...”** [פיליפּיםיא - Fylypsiyah (Filipenses) 1:15] – e, **“Ainda sois carnis. Pois havendo entre vós inveja e contendas, não sois carnis e não andais segundo os homens?”** [קורנתּי א - Qorintyah Alef (1 Coríntios) 3:3]

**A inveja consome o invejoso, como a ferrugem o ferro.**

Quando estudei teologia ao ler um livro sobre discipulado o qual não me lembro o nome, o autor adverte dizendo que o discipulador precisa ser uma pessoa madura, pois muitos de seus discípulos poderão tornar-se excelentes emissários das boas novas ou pregadores ou passarão a exercitar de maneira comovente um determinado dom natural, como por exemplo, tornando-se um famoso cantor (a) ou ainda receber dons espirituais diferentes do discipulador. Agora, imagine um Pregador que venha a ter bronca de um membro que tenha pregado melhor do que ele. Faz sentido. É claro que não. A inveja não provém de UL e ambos não estão a pregar para anunciar o Reino de Yahuh?

Infelizmente, o invejoso que não procurar a origem deste seu mal e não livrar-se dele, acabará tornando-se fingido e faccioso – **“Pois onde há inveja e sentimento faccioso, aí há confusão e toda obra má”** [יעקב - Yaakov (Tiago) 3:16]

Considero que a inveja não é pela coisa/objeto/função, isto seria uma aspiração. Ela é por uma pessoa, pelo que ela é, pelo que ela tem recebido de Yahuh e até pelo que se imagina que ela será. O invejoso sempre procurará justificativas por possuir os mesmos gostos que o da outra pessoa, mas na verdade ele é aficionado pelo outro. Se esta pessoa deixar de existir, é quase certo que o invejoso já não valorizará as mesmas coisas adquiridas por causa do outro como antes. Ou poderá ser ao contrário, ele poderá desdenhar as conquistas do outro e mesmo querendo, podendo e em alguns casos, até

precisando da mesma coisa que o outro adquiriu, poderá vir a recusá-la para não se sentir inferior.

Apesar de tudo, o invejoso nunca consegue o que deseja, pois uma vez que sua vontade é a de ser ou estar no lugar do outro seu desejo será sempre frustrado, pois isto não é possível. Mesmo obtendo as mesmas coisas, seu desejo não será completo, pois este seu desejo é pelo outro. **“Cobiçais, mas nada tendes. Matais e invejais, mas não podeis obter o que desejais. Combateis e guerreais. Nada tendes porque não pedis. Pedis e não recebeis porque pedis mal, para gastardes em vossos prazeres”** [יעקב - Yaakov (Tiago) 4:2,3]. Mesmo assim, o invejoso poderá sentir algum prazer ao ver esporadicamente os planos frustrados do invejado. Por mais que o invejoso, mentindo, diga que deseja o bem daquele que inveja na prática ele procurará boicotá-lo ou simplesmente não colaborar, deixando a falsa impressão de que não pôde fazê-lo. Faz isto para que não tenha que suportar o possível sucesso do outro.

Fica claro que o invejoso não está em comunhão com Yahuh uma vez que a inveja é totalmente maligna. Em [יוחנן-משה - Yochanan Moshe (Marcos) 7:20, 23 Yahushua Há Mashiach ensina que ela é uma das coisas que contamina o homem: **“O que sai da boca do homem é o que o contamina. Pois do interior do coração do homem saem os maus pensamentos, os adultérios, as prostituições, os homicídios, os furtos, a avareza, as maldades o engano, a lascívia, a inveja, a blasfêmia, a soberba e a loucura. Todos estes males saem de dentro e contaminam o homem”** Para o invejoso pouco adiantará certos sacrifícios ritualísticos, rigor na disciplina ou assiduidade nos encontros do povo santo com o objetivo de agradar a Yahuh veja o que diz a Palavra **“Pois (muitos) têm na verdade, aparência de sabedoria, em culto voluntário, humildade fingida e severidade para com o corpo, mas (isto) não têm valor algum com a satisfação da carne”** [קולסאיא - Qolesayah (Colossenses) 2:23] -, pois seu coração está escuro, sombrio em trevas. E a palavra de UL nos alerta: **“Sobre o que deve guardar, guarda o teu coração, pois dele procedem a saídas da vida”** E ainda: **“Filho meu, dai-me o teu coração”** [משלי - Mishle (Provérbios) 23:26]

O invejoso entristece as pessoas que lhe querem bem, pois uma vez obstinado por uma determinada pessoa só têm olhos para ela [משלי - Mishle (Provérbios) 4:23 – **“Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu**



*coração, porque dele procedem as fontes da vida*”). Mas a Palavra de Yahuh também fala sobre isto, que a *“lâmpada do corpo são os olhos. Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz. Se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo estará em trevas. Portanto, se a luz que em ti há são trevas, quão grandes são estas trevas!”* [מתיתיהו - Mattityahu (Mateus) 6.22). O invejoso vê, cobiça em seu coração corrompe sua personalidade e distorce o valor das coisas. Quem sente inveja está fora do amor que a Palavra nos ensina e o espírito derrama sobre nós, onde diz que o *“o amor é paciente, é benigno. O amor não inveja, não se vangloria e nem se ensoberbece”* Qorintyah Alef (1 Coríntios) 13: 4]. Quem tem o amor de Yahuh em seu coração, se alegra com a conquista dos outros e chega a entristecer-se quando não pode ajudar ao próximo. Ele chora com os que choram e ao contrário do invejoso, se alegra com os que se alegram.



A inveja é concupiscência da carne, e se de um lado a Palavra nos exorta a rejeitarmos os **“frutos da carne”** que são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, pelejas, dissensões, facções, invejas, bebedices, orgias e coisas semelhantes a estas, de outro lado, nos ensina a andarmos no espírito e os **“frutos do espírito”** são amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. E os que são de Yahuh sacrificaram a carne com as suas paixões e concupiscências no madeiro do Mashiach. Se vivemos no espírito, andemos também no espírito. **“Não nos tornemos convencidos, irritando-nos uns aos outros invejando-nos uns aos outros”** (Gálatas) 5: 26]. Assim, se alguém está sendo tomado pela inveja precisará ser chamado por Yahuh e Eleito para que estudando a Sua Palavra entender que também é importante para Ele. Que é amado por Ele. Que possui grandes qualidades dadas por Yahuh e que só precisa desenvolvê-las. Deve apreciar seus dons naturais sejam eles externos ou internos e buscar **“com zelo”** os dons espirituais que

Ihe foram dados. Mas jamais por contenda e nem por vanglória. Não deixemos que a inveja nos derrube, mas façamos brilhar a luz do espírito de santidade que habita em nós.

Ah! Ia terminar e esquecendo de explicar porque o invejoso é como uma estrela cadente: **A estrela cadente não é uma estrela, mas um meteoro caindo no espaço...** A Estrela possui luz própria e o meteoro não. Porém, na queda o meteoro entra em choque com a atmosfera terrestre e pega fogo. Você já viu uma chuva de meteoritos? Eu já. São vários meteoros, caindo, caindo e caindo. É muito bonito, mas a maioria deles se desintegram... Peçamos a nosso amado Pai que sejamos estrelas e não meteoros...

Nosso trabalho, desde 1982 sempre foi perseguido e não entendido pelos lobos, é uma pena, pois estes não conhecem ainda a Palavra e o poder de UL, bastaria que eles lessem e aceitassem o conselho contido em alguns versículos no livro Atos dos Emissários *“28 Dizendo: Não vos admoestamos nós expressamente que não ensinásseis nesse nome? E eis que enchestes Yahushalayim dessa vossa doutrina, e quereis lançar sobre nós o sangue desse homem. 29 Porém, respondendo Kefa e os emissários, disseram: Mais importa obedecer a Yahuh do que aos homens. 30 O UL de nossos pais ressuscitou a Yahushua, ao qual vós matastes, suspendendo-o no madeiro. 31 UL com a sua destra o elevou a Príncipe e Rei, para dar a todo Yashuru o arrependimento e a remissão dos pecados. 32 E nós somos testemunhas acerca destas palavras, nós e também o espírito de santidade, que Yahuh deu àqueles que Ihe obedecem. 33 E, ouvindo eles isto, se enfureciam, e deliberaram matá-los. 34 Mas, levantando-se no conselho um certo fariseu, chamado Gamaliyahu, doutor da lei, venerado por todo o povo, mandou que por um pouco levassem para fora os emissários; 35 E disse-lhes: Homens yashurum, acautelai-vos a respeito do que haveis de fazer a estes homens, 36 Porque antes destes dias levantou-se Teudas, dizendo ser alguém; a este se ajuntou o número de uns quatrocentos homens; o qual foi morto, e todos os que Ihe deram ouvidos foram dispersos e reduzidos a nada. 37 Depois deste levantou-se Yahudah (Judas), o galileu, nos dias do alistamento, e levou muito povo após si; mas também este pereceu, e todos os que Ihe deram ouvidos foram dispersos. 38 E agora digo-vos: Dai de mão a estes homens, e deixai-os, porque, se este conselho ou esta obra é de homens, se desfará, 39 Mas, se é de Yahuh, não podereis desfazê-la; para*

***que não aconteça serdes também achados combatendo contra UL.*** [Maaseh Shlichim (Atos dos Emissários) 5: 28-39]

Reflexão escrita em 2006 por Sérgio Tagliavini Junior após leitura do livro Sermões de Charles Spurgeon...

[www.benefrayim.org.br/estudos](http://www.benefrayim.org.br/estudos)